



A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA RELIGIOSA NA CIDADE DE MATA GRANDE/AL A PARTIR DA CONCEPÇÃO DE DEVOTOS

IMAGETIC REPRESENTATION IN THE CITY OF MATA GRANDE-AL FROM THE
DEVOTES CONCEPTION

Magda Campos Lima
Graduanda do curso de Geografia, na Universidade Federal de Alagoas, UFAL.
tinhostspacheco@gmail.com

Resumo: O estudo geo-etnográfico tem o enfoque de analisar a representação imagética na cidade de Mata Grande, Alagoas, a partir da concepção dos devotos. A metodologia fenomenológica busca evidências que esclareçam o surgimento de um determinado fenômeno, com o uso de fontes bibliográficas. Os principais autores usados que nortearam o trabalho foram Gruzinski (2006), Lynch (2011), Rafael (2000) e Rosendahl (1996). As perguntas usadas na pesquisa foram elaboradas com a intenção de obter uma noção da concepção dos devotos em relação ao fenômeno religioso analisado. A pesquisa foi realizada nas duas festividades religiosas: Nossa Senhora da Conceição, de 2018, e de Santa Teresinha, de 2019. Através dos dados obtidos pelo questionário foram feitas as comparações das respostas e com essas informações foram construídos tabelas, gráficos e quadro.

Palavras-chave: Imagem; Sagrado; Religião.

Abstract: The geoethnographic study has the focus of analyzing the imagery representation in the city of Mata Grande-AL from the conception of the devotees. The phenomenological methodology seeks evidences to clarify the emergence of a particular phenomenon, using bibliographic sources. The main authors used to guide the work were Gruzinski (2006); Lynch (2011), Rafael (2000) e Rosendahl (1996). The questions used in the research were designed in order to obtain a notion of the devotees' conception in relation to the religious phenomenon analyzed. The research was carried out in the two religious' festivities: Nossa Senhora da Conceição, in the year of 2018, and Santa Teresinha, in 2019. Through the data obtained by the questionnaire the comparisons of the answers were made and with this information, graphical tables and table were constructed.

Keywords: Image; Sacred; Religion.

Introdução: Geografia e seus desdobramentos

A geografia sendo uma ciência humana se desdobra em subdivisões, necessárias a estudo detalhado de cada uma. Dentre elas, mencionamos a Geografia cultural e a Geografia da religião, que são essenciais para a investigação aqui abordada. A Geografia cultural e a Geografia da religião são ciências que buscam compreender os fenômenos espirituais, e os fatos sociais, entendendo que os fenômenos religiosos acontecem dentro de um lugar onde as pessoas convivem umas com as outras, em relações nas quais existe a troca de diversos conhecimentos, ao mesmo tempo em que se adquire e também se transmite o que aprendeu. Nesses fundamentos, para Rosendahl (1996),

A geografia e a religião são em primeiro lugar duas práticas sociais. O homem sempre fez geografia, mesmo que não soubesse ou que não reconhecesse formalmente uma disciplina denominada geografia. A religião, por outro lado, sempre foi parte integrante da vida do homem, como se fosse uma necessidade sua para entender a vida. Ambas, geografia e religião, se encontram através da dimensão espacial, uma porque analisa o espaço, a outra porque, como fenômeno cultural, ocorre espacialmente (ROSENDAHL, 1996, p.11).

Nesse entremeio das áreas e das instituições, o lugar passa a ser reconhecido pela imagem que apresenta, seja a imagem sagrada ou profana: os símbolos religiosos são os responsáveis pela sacralização de um lugar. Nesse aspecto, as construções religiosas impõem seu poder e ocupam espaços valiosos de grande visibilidade, ao criarem uma paisagem cultural em homenagem a um santo de devoção, por exemplo. Logo, a religião tem forte influência na vida cotidiana das pessoas, favorecendo muitos costumes, que são formados a partir da devoção às imagens religiosas.

Assim, esta pesquisa geo-etnográfica tem o intuito de identificar a representação imagética que simboliza a cidade de Mata Grande-AL, diferenciando as festividades religiosas organizadas por dois templos católicos, quais sejam, a igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e o Santuário Teresiano. O intuito é o de discutir através dessa pesquisa questões que envolvem os devotos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e do Santuário Teresiano, assim como apontar para uma imagem religiosa de Mata Grande.

A construção desse trabalho consistente de fontes bibliográficas, com autores como Gruzinski (2006), Lynch (2011), Rafael (2000) e Rosendahl (1996). As perguntas usadas na pesquisa de campo foram elaboradas com a intenção de colher informações dos devotos sobre a imagem que lembram a cidade de Mata Grande-AL, dentre outros aspectos que são importantes para essa imagem. A aplicação dos questionários foi realizada nas festividades religiosas de Nossa Senhora da Conceição, em 2018, e de Santa Teresinha, em 2019.

Geo-etnografia

Uma cidade passa a ser reconhecida pelos símbolos que possui. Logo, o símbolo se torna sua imagem singular, que a faz ser diferente de outras cidades,

pois “a imagem é um produto tanto da sensação imediata quanto da lembrança de experiências passadas, e seu uso se presta a interpretar as informações e orientar a ação”, conforme argumenta Lynch (2011, p. 4). Na religião, a imagem está relacionada ao sagrado, no sentido de que a imagem religiosa desperta o sentido das pessoas, isto é, a fé na imagem faz o devoto refletir sobre sua vida. Essa é uma discussão, acerca da devoção às imagens, que tem se perpetuado ao longo dos tempos, como vemos em Gruzinski (2006), quando afirma que

No século VIII desencadeou uma famosa “querela” que abalou o império bizantino. Iconoclastas e iconodualistas travaram ásperas discussões nessa época sobre o culto das imagens. No século XVI, a Reforma protestante e a Contra Reforma Católica fizeram opções distintas e decisivas para os tempos modernos, uma delas culminou na apoteose barroca da imagem católica (GRUZINSKI, 2006, p.15).

Há, então, uma complexidade nesse assunto, que tem dividido opiniões, já que existem pessoas que não concordam com a devoção e outras que aprovam a devoção às imagens, pautadas em motivos distintos. Na verdade, muitos formaram suas convicções baseadas nas escrituras bíblicas, em teses que definem se aceitam ou se rejeitam a notoriedade das imagens religiosas. Comumente, nesse aspecto, os católicos são acusados de adorar as imagens. Porém, esses afirmam que essa é uma inverdade, pois, para o devoto, a imagem representa uma lembrança da virgem Maria e de santos do hagiológico romano.

Nessa “querela”, a opção da Igreja Católica em seguir com a devoção às imagens foi um dos motivos para uma ruptura interna, que fez, então, surgir a Reforma Protestante e a Contra Reforma Católica. A escolha da Igreja Católica pelas imagens teve um propósito: o uso das imagens ajudava a instruir os povos e a manter a devoção aos santos. Visto que a população não era alfabetizada, a função pedagógica das imagens era de grande contribuição na catequização de vários povos. Nesse aspecto, se a imagem também é um instrumento de referência que pode ser usada para indicar a localização de uma pessoa dentro de um determinado espaço, a imagem sacra é um instrumento usado na propagação das práticas e crenças religiosas. Rosendahl (1996), esclarece bem essa função da imagem no catolicismo:

Os santos são representações fundamentais do catolicismo popular, como seres pessoais e espirituais dotados de poderes sobrenaturais. Estando no céu, podem intervir junto a Deus em favor dos homens, graças aos méritos que adquiriram durante sua vida. Os santos, apesar de estarem no céu, se fazem presentes na terra por meio de sua imagem. É a imagem o objeto de culto e, de algum modo, o santo se identifica com a sua imagem. Desta forma, torna-se possível o contato direto entre o fiel e o santo. Os santos estão ao alcance de qualquer fiel sem a intervenção de especialistas eclesiais (ROSENDAHL, 1996, p. 72).

Nesse cenário de reflexões, entra a Geografia, que é uma ciência usada pelo homem como um meio para entender a ação da religião no cotidiano das pessoas, dentro de um dado ambiente, entendendo que a crença tem o poder de contribuir

com estilo de vida das pessoas e também com o lugar em que vivem, já que, conforme Tuan (2012, p.8) explica, “a Geografia oferece esperança, pois a terra é o lar das pessoas, dos seres humanos”. No que se refere aos lares, esses são decorados com influências culturais, com objetos simbólicos que são valorizados pela importância e pelo significado que possuem na vida daquelas pessoas. Logo, os símbolos religiosos alimentam as experiências interiores, criando uma ligação afetiva das pessoas com o lugar.

Nessa compreensão, a religião está ligada à cultura dos povos e as crenças nos santos fazem surgir alguns rituais, que, em práticas constantes, se enraízam como uma tradição e são realizadas em determinada época do ano. A cultura religiosa é formada por atividades que expressam a decisão de um indivíduo em cultuar seu santo preferido, e espera que ele realize algum benefício em favor das suas necessidades pessoais ou da comunidade.

Nesses fundamentos, tal como Tuan (2013, p.77) afirma, “O espaço, uma necessidade biológica de todos os animais, é também para os seres humanos uma necessidade psicológica, um requisito social e mesmo um atributo espiritual”. Ou seja, as pessoas precisam ter um espaço concreto que atenda às suas necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais, o que implica que, por mais que as pessoas vivam em comunidade e compartilhem dos mesmos espaços, elas vão aos templos religiosos porque esses se tornam um espaço de recolhimento interior.

Dada essa compreensão, olha-se para a cidade de Mata Grande, no alto sertão alagoano, que possui dois templos religiosos ligados à fé católica: a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e o Santuário Teresiano, monumentos religiosos que foram construídos em épocas distintas, porém com edificações que possuem motivos parecidos: a devoção a uma imagem. Durante todo o ano, a cidade recebe uma estimativa de quarenta mil visitantes, que frequentam as festividades religiosas. No entanto, os eventos que mais têm a participação de pessoas de outras cidades são as três principais festas promovidas pelo Santuário Teresiano.

Para os devotos que visitam Mata Grande, ou apenas ouvem falar, reconhecem a cidade pela edificação do Santuário Teresiano, mas os moradores católicos da cidade e do município de Mata Grande reconhecem essa cidade ao ver a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. Assim, apresenta-se a indagação: Qual a imagem que representa Mata Grande, de acordo com a escolha dos devotos que visitam essa cidade? Quem são os devotos que visitam as festas católicas? Foi, então, realizada uma pesquisa comparativa com os devotos que frequentaram as duas festividades religiosas, a de Nossa Senhora da Conceição, no mês de dezembro de 2018, e a de Santa Teresinha, no mês de janeiro de 2019.

Resultados e discussões

A partir da análise destas informações, obteve-se um resultado sobre a escolha dos devotos. Para a apresentação desses dados, as respostas aos questionamentos da pesquisa de campo estão inseridas em tabelas, gráficos e em um quadro, conforme vemos na sequência:

Tabela 01 – Demonstrativo da participação dos devotos nas festas religiosas

Qual a festa religiosa que você participa em Mata Grande-AL?

Festa de Santa Teresinha	18
Festa de Nossa Senhora da Conceição	9
As duas festas religiosas	4
Outras festas religiosas	0
Total	31

Fonte: O Autor.

Na Tabela 1, foram aplicados os dados que demonstram que a frequência de participantes na festa do Santuário Teresiano é superior ao número dos que participam da festa da Igreja Matriz. Contudo, os devotos matagrandenses frequentam as duas festas religiosas.

Os dados mostram que, para os devotos que frequentam a cidade de Mata Grande, o lugar que faz lembrar fortemente a cidade é o Santuário Teresiano, constatação que está na Tabela 2, ao revelar que a cidade é conhecida em outros estados devido ao templo religioso. No entanto, é preciso afirmar que os devotos vindos de outras regiões não conhecem todos os pontos da cidade, apenas as ruas do centro, que percorrem durante a procissão. Ou seja, esses visitantes não têm conhecimento das ruas que são referência para os matagrandenses, pois, quando de sua visita, ficam restritos ao espaço ao redor do Santuário.

Tabela 02- Demonstrativo do lugar que faz os devotos lembrar de Mata Grande-AL

Qual o lugar que te faz lembrar fortemente de Mata Grande-AL ?

Santuário Teresiano	17
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição	10
Serra da Onça	4
Comércio	0
Total	31

Fonte: O Autor.

Porém, os devotos que frequentam a festa de Nossa Senhora da Conceição escolheram a Igreja Matriz como o lugar que lembra a cidade de Mata Grande-AL. A serra da Onça, que é um local muito frequentado durante a semana Santa, também

foi escolhida. Mas, para os matagrandenses, as lembranças da cidade não se restringem apenas aos templos religiosos, pois, de acordo com Rafael (2000),

Os devotos são aqueles que se dedicaram a determinados santos e que, quando comemoram suas datas, consagram votos a eles. As ocasiões em que se prestam homenagens aos mesmos, têm como foco principal as procissões, completada pelas novenas, tríduos e peregrinações, vivenciadas, sobretudo pelos moradores das áreas rurais. (RAFAEL, 2000, p. 142).

Já a Tabela 3 demonstra que é por devoção à padroeira da cidade que os devotos frequentam no mês de dezembro as novenas na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, que, com a intenção de fazer um pedido, busca se aproximar da imagem e contar com o auxílio da Santa para alcançar uma graça. Para fiéis, já é uma tradição participarem todos os anos das novenas, bem como, durante a procissão do dia primeiro de janeiro, algumas pessoas saírem vestidas de branco e descalças, para receberem uma graça em sinal de penitência.

Tabela 03 – Demonstrativo sobre o motivo dos devotos frequentarem as festas religiosas

Qual o motivo de frequentar as festas religiosas em Mata Grande-AL ?	
Devoção	13
Pagar Promessa	4
Tradição	2
Receber graça do Santo	7
Todas as opções	5
Total	31

Fonte: O Autor.

Para os devotos que frequentam as festividades religiosas promovidas pelo Santuário Teresiano, há um motivo específico, que é para pagar as promessas dos pedidos atendidos por Santa Terezinha. No Santuário Teresiano, os devotos fazem pedidos olhando para a imagem, e confiantes na sua intercessão acreditam que os pedidos serão atendidos, devido à relação do santo com Deus. Por isso, também já é uma tradição para muitos devotos teresianos virem todos os anos às festividades religiosas do Santuário. Logo, a festa se tornou uma tradição da cidade de Mata Grande.

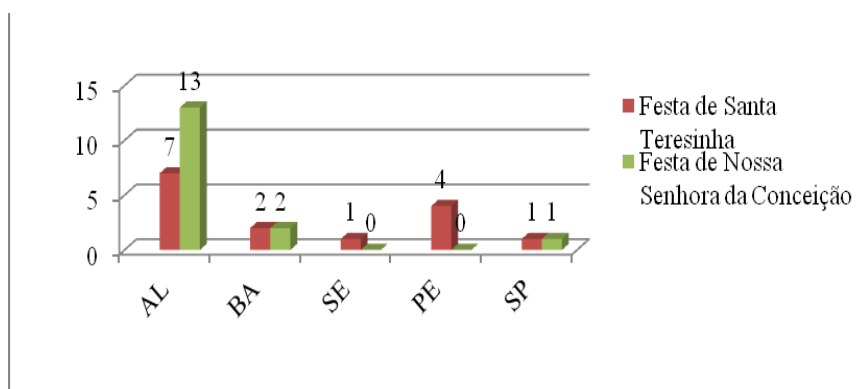
Sendo assim, os motivos que fazem vários devotos frequentarem as festividades religiosas da cidade de Mata Grande todos os anos é por ser uma festa tradicional, pela devoção, para pagar promessas e também receber a graça do santo. Durante a procissão de Nossa Senhora da Conceição, por exemplo, alguns fiéis percorrem todo o trajeto fazendo penitência.

Na sala das promessas, no Santuário, por exemplo, é possível constatar que a devoção à Santa Terezinha é fortalecida pelas ações de fé, através dos diversos objetos das pessoas que alcançaram graças. Outra demonstração é que várias

crianças recebem dos pais devotos o mesmo nome da Santa. Há pessoas que pagam promessas vestidas com vestes parecidas com as da Santa Terezinha, como também fazem altar em suas casas para colocar as imagens.

No tocante à origem dos devotos frequentadores das festas religiosas em Mata Grande, AL, foi constatado que vêm de vários estados, tais como Alagoas, Pernambuco, Bahia, Sergipe e de São Paulo, para participarem das festividades religiosas do Santuário Teresiano e da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. O Gráfico 1, por exemplo, demonstra que os frequentadores das festas de Santa Terezinha são, em sua maioria, dos estados de Alagoas, Pernambuco, Bahia, Sergipe e de São Paulo. Na festa de Nossa Senhora da Conceição, os frequentadores são dos estados de Alagoas, Bahia e São Paulo.

Gráfico 01 – Estados de origem dos devotos



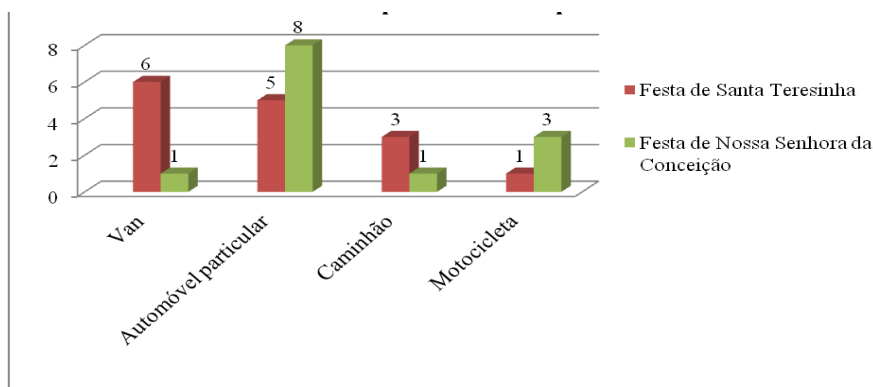
Fonte: O Autor.

A explicação para esses resultados é que muitos devotos nesse período das festividades religiosas em Mata Grande estão de férias e saem de São Paulo até Alagoas para rever os parentes. Com isso, aproveitam para visitar a Igreja Matriz e o Santuário Teresiano. Concordando com Rafael (2000), a respeito dos participantes das festividades religiosas, podemos sustentar que

Quanto ao perfil social dos participantes das romarias, a grande maioria deles parte mesmo é da região Nordeste. Os romeiros alagoanos são os que compõem as caravanas mais animadas. Insistem na manutenção de certas tradições referentes ao vestuário e ao meio de transporte. (RAFAEL, 2000, p. 142).

As informações colhidas sobre os transportes usados pelos devotos na locomoção até as festividades religiosas na cidade de Mata Grande são resultado dos dados colhidos pela pesquisa e estão ilustradas no Gráfico 2, na sequência, no qual se constata que o veículo “van” é o transporte mais usado pelos devotos teresianos, tipo de transporte que consegue comportar mais de quinze pessoas de uma só vez.

Gráfico 02: Transportes usados pelos devotos

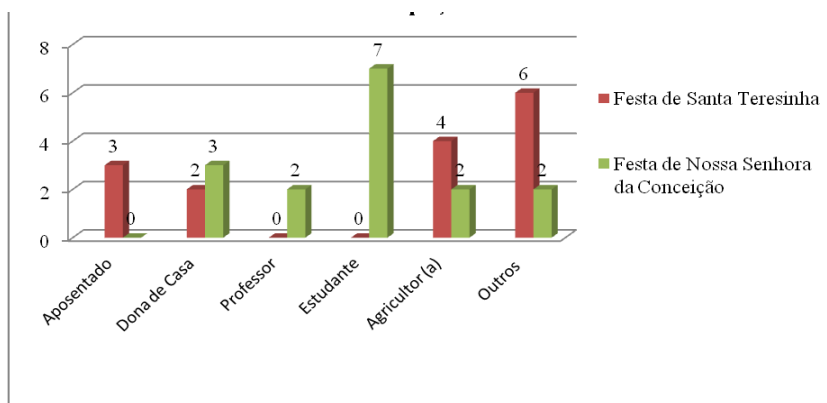


Fonte: O Autor.

O uso de automóvel como opção de transporte superou o uso do caminhão “pau de arara”, que por décadas foi usado pelos devotos e se tornou um símbolo da romaria nordestina. Os matagrandenses devotos marianos afirmaram que para se locomover durante as novenas realizadas na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição usam o automóvel e a motocicleta.

Outro aspecto importante a ser destacado é que visitar um templo religioso não se destina apenas a pessoas idosas, mas a todos que estão em busca de contato com o sagrado. Sendo assim, os devotos costumam ir ao Santuário Teresiano acompanhados de alguns familiares: crianças, jovens, adultos e idosos. Com os dados coletados pela pesquisa, foi possível identificar a ocupação dos devotos que frequentam os templos religiosos de Nossa Senhora da Conceição e o Santuário Teresiano. Através do Gráfico 3, foi possível constatar que a “ocupação” dos devotos frequentadores do Santuário Teresiano está para aposentado, “dona de casa”, e agricultores.

Gráfico 03: Ocupação dos devotos

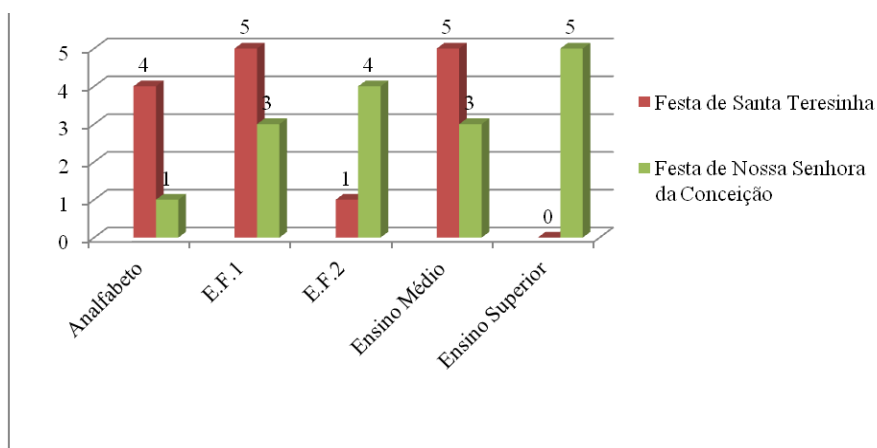


Fonte: O Autor.

Os devotos que frequentam o novenário na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição são donas de casa, estudantes, professores, agricultores e outras ocupações. Com esses dados, pode ser constatado que existe uma diversidade de frequentadores dos templos religiosos de Mata Grande-AL que são devotos de Santa Teresinha e Nossa Senhora da Conceição.

As informações colhidas durante as festividades religiosas, na cidade de Mata Grande, demonstram também o nível de escolaridade dos devotos, e aponta que há analfabetos entre eles, como podemos ver no Gráfico 4. No passado o uso de imagens pela Igreja Católica tinha a função pedagógica de catequizar seus fiéis não alfabetizados. Hoje, não há essa função. Entretanto, aquela pedagogia catequética reflete ainda atualmente na prática de atos religiosos como as procissões, as novenas e os terços realizados com uso das imagens. Seguindo os ensinamentos do catolicismo, os devotos fazem novenas, constroem oratórios para as imagens e rezam o terço, dentre outras práticas devocionais.

Gráfico 04: Escolaridade dos devotos

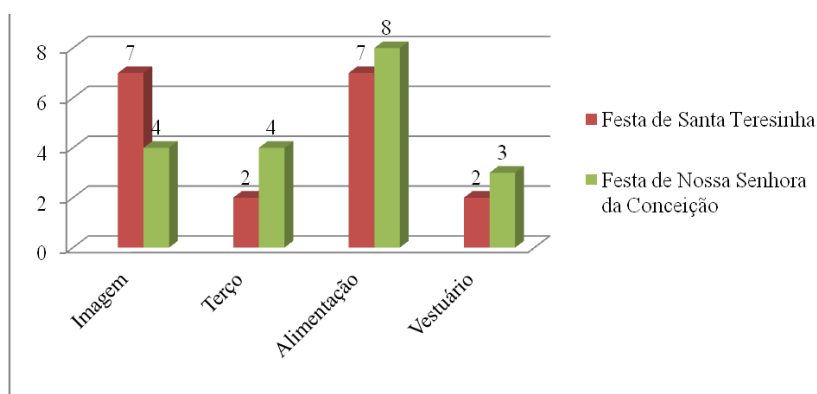


Fonte: O Autor.

Ainda no Gráfico 4, expõe-se a escolaridade dos devotos teresianos, que, em sua maioria, possui o ensino fundamental I e o ensino médio. Porém, o número de devotos que não são alfabetizados é alto. A pesquisa realizada durante o novenário com os devotos marianos que frequentam a Igreja Matriz em Mata Grande demonstra um número maior de devotos que fizeram o ensino fundamental 2, o ensino médio e o ensino superior.

Conforme já apontado, no passado, a imagem pela igreja era usada para, além de evangelizar, alfabetizar as pessoas que não possuía leitura. Hoje, os devotos que frequentam o templo religioso são apenas “alfabetizados” na fé do catolicismo, principalmente com uso das imagens, símbolos devocionais e os ensinamentos bíblicos, mesmo que sejam as pessoas que já possuem um nível mais elevado de escolaridade, que continuam usando a imagem por diversas finalidades, seja como devoção, tradição ou para alcançar uma graça.

Os objetos devocionais usados nas práticas de fé dos católicos são comercializados nas festas religiosas de Mata Grande-AL, principalmente na festa do Santuário Teresiano e movimenta a economia da cidade, como vemos no gráfico que segue:

Gráfico 05: Mercadorias mais compradas pelos devotos

Fonte: O Autor

No Gráfico 5, acima exposto, são demonstradas as mercadorias mais compradas pelos devotos Teresianos. Os dados revelam que a escolha na maioria das vezes é por imagens de santos e por alimentação. Nas festas realizadas na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, os devotos marianos compram objetos religiosos e imagens, porém a maioria costuma comprar lanche e água, principalmente no dia da procissão, em 1º de janeiro. Assim, podemos inferir que a identidade religiosa do devoto teresiano é diferente da do devoto mariano, mesmo esses fazendo parte de uma única denominação religiosa, o catolicismo.

Reforçando os dados da pesquisa, foi elaborado o Quadro 1, a partir do depoimento dos devotos que frequentam as festividades religiosas na cidade de Mata Grande-AL. Foram perguntados sobre qual lugar consideram indispensável à visita e onde permanecem durante as festas religiosas do Santuário Teresiano e da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Os devotos que frequentam a festa de Nossa Senhora da Conceição responderam que vão à Igreja Matriz, a casa de Deus, ver a Santa, que assistem à missa e que visitam o Sacrário. Os devotos que frequentam a festa de Santa Teresinha responderam que vão visitar o Santuário, que fazem uma oração aos pés da santa, e que não deixam de ir ao interior do Santuário, onde se encontra a sala das promessas.

Quadro 1: Fala dos Devotos

Qual lugar que você considera indispensável à visita e a permanência durante as festividades?

Devoto 1- *Vou ver a santa.*

Devoto 2- *O sacrário.*

Devoto 3- *A Igreja Matriz.*

Devoto 4- *Onde está a imagem da santa.*

Devoto 5- *Sala das Promessas.*

Devoto 6- *Rezar um Pai Nosso aos pés da santa.*

Devoto 7- *Na casa de Deus.*

Devoto 8- *Ir a igreja assistir a missa.*

Devoto 9- *A procissão.*

Devoto 10- *O interior do Santuário.*

Fonte: O Autor.

O motivo de o devoto mariano frequentar a festa religiosa da paróquia de Mata Grande é por devoção à virgem da Conceição e o devoto Teresiano não se restringe a um motivo, pois possui vários: a tradição de ir sempre ao Santuário, a devoção à santa, o pagamento de promessa e o recebimento de uma graça.

Alguns dos devotos sempre sofrem algum tipo de intolerância pela sua devoção à imagem de santos, aspecto relacionado também ao fato de possuírem um baixo nível de escolaridade. Porém, a pesquisa aponta que ser devoto de um santo não é sinônimo de falta de conhecimento, pois pessoas com mais escolaridade frequentam as festas religiosas e compram objetos devocionais: imagens, terços, bíblias. Ser devoto representa continuar a propagar as tradições católicas e essas ações de fé contribuem para a afirmação da territorialidade religiosa.

Conclusão

Esse trabalho buscou compreender a representação imagética na cidade de Mata Grande em Alagoas, a partir da concepção dos devotos que frequentam as festividades religiosas da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e do Santuário Teresiano. Para obter esse e outros dados, nos quais passamos a conhecer mais quem são os devotos que frequentam os tempos religiosos católicos nessa cidade, foi realizada uma pesquisa na qual os devotos responderam perguntas e, através das suas escolhas, os dados foram mostrados em tabelas e gráficos.

O lugar que mais faz o devoto Teresiano lembrar da cidade de Mata Grande é o Santuário de Santa Teresinha. Porém, para os devotos que frequentam a festa de Nossa Senhora da Conceição, o lugar que lembra a cidade de Mata Grande é a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Os resultados demonstraram que o devoto Teresiano e Mariano escolheram a imagem que representa a cidade de Mata Grande-AL de acordo com a festa religiosa da qual que participa.

Referências

GRUZINSKI, Serge. **A guerra das imagens: de Critovão Colombo a Blade Runner (1492-2019)**. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das letras, 2006.

LYNCH, Kevin. **A imagem da Cidade**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 3ª. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. (Coleção cidades).

RAFAEL, Ulisses Neves. Campo Religioso Alagoano. In. Tânia de Maya Pedrosa. **Arte popular de Alagoas**. Maceió: Grafitex, 2000.

ROSENDAHL, Zenny. **Espaço e religião: uma abordagem geográfica**. Rio de Janeiro: UERJ, NEPEC, 1996. 92p.

TUAN, YI-FU. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. 1930. Tradução: Livia de Oliveira. Londrina: Eduel, 2012.

TUAN, YI-FU. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. Tradução: Livia de Oliveira. Londrina: Eduel, 2013.

Submetido em 06-03-2020

Aceito para publicação em 11-09-2020